

Depen e Senac ofertam cursos profissionalizantes a presas na RMC

1 - Notícias

Postado em: 08/10/2021

Mulheres privadas de liberdade do Centro de Integração Social (CIS), em Piraquara, têm cursos profissionalizantes de manicure e pedicure e de maquiagem.

Uma parceria entre o Departamento Penitenciário do Paraná (Depen) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) de São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, ofertará às mulheres privadas de liberdade do Centro de Integração Social (CIS), em Piraquara, cursos profissionalizantes de manicure e pedicure e de maquiagem.

Para a diretora do CIS-Piraquara, Paula Aparecida Cozlik, cursos como esses do Senac proporcionam benefícios em vários aspectos, como a possibilidade de sair da unidade prisional com uma profissão, uma forma de custear a independência, o que diminui o índice de reincidência na unidade.

"Hoje começamos a abrir novamente essas portas com instituições como o Senac, o que tem dado muito certo, com o reconhecimento do quanto é importante para a pessoa privada de liberdade ter esta oportunidade", disse a diretora. "Por meio dessas ações, o nosso índice de retorno para a unidade, em relação à reincidência, é de 0,3%. Antigamente, em outras unidades, era de 70%, e nas unidades de progressão era em torno de 7%. Os números refletem o nosso trabalho de ressocialização".

O curso de maquiagem começa no dia 13 de outubro e o de manicure e pedicure aconteceu em setembro. São 15 mulheres em cada curso, ambos com carga de 180 horas. Cada aula tem quatro horas e acontece de segunda a sexta no período da manhã.

A unidade do CIS também recebeu em setembro, por meio da parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR), cursos de empreendedorismo e boas práticas agrícolas. Outras instituições também participaram com a oferta de cursos profissionalizantes, como a parceria com a Universal e a Fan Padrão, que disponibilizaram os cursos de técnica de construção civil, instalações elétricas, administração de empresas, cabeleireiro, massoterapia e confecção de chinelos.

De acordo com o técnico de Relação com o Mercado do Senac de São José dos Pinhais, Helder Shiroshima, a parceria atende aos requisitos de ambas as instituições, que prezam pela educação como uma das formas que proporcionam e projetam a ressocialização das pessoas privadas de liberdade

"Para nós do Senac é importante promover a qualificação como uma forma de oportunidade para que as mulheres privadas de liberdade tenham a possibilidade de empreender ou trabalhar, e gerar renda para elas mesmas", afirmou. "O diálogo com elas está sendo bastante produtivo e houve uma grade adesão. O que também nos deixou felizes e surpresos são as atividades que elas vêm desenvolvendo, de uma maneira bem satisfatória, cumprindo todos os requisitos e as atividades propostas".

PERFIL DO CIS - Inaugurado em novembro de 2020, o CIS, localizado no Complexo Penitenciário de Piraquara, foi o primeiro no Brasil concebido para ser uma unidade de progressão feminina no regime fechado, onde as presas têm estudo e trabalho em tempo integral, com capacidade para custodiar até 216 detentas.

"É uma unidade de progressão, que dá oportunidade às pessoas que cumprem penas e que estão aqui de vislumbrar essa possibilidade de não retornar ao sistema penitenciário. Além dos cursos em si, temos uma busca/aproximação muito grande pela família das pessoas privadas de liberdade, que é quem vai dar esse suporte para quando saírem", afirma Paula Aparecida Cozlik.

Para ser custodiada no Centro de Integração Social, as presas precisam estar em fase final de cumprimento de pena e ter bom comportamento, entre outros critérios. Além disso, a condição é que todas trabalhem e estudem no interior da unidade penal em tempo integral.